

Galp triplica capacidade de carregamento elétrico na A2 para 48 pontos ultrarrápidos

- Plano de investimento da Galp para alargamento da infraestrutura elétrica nas principais autoestradas do país contempla oito *hubs* na A1 e A2.
- Primeira fase arranca com 48 tomadas na Autoestrada do Sul, nas áreas de serviço de Alcácer do Sal e Aljustrel.

A Galp reforçou a rede de carregamento elétrico ao longo das suas estações de serviço de Alcácer do Sal e Aljustrel na A2, com a criação de quatro *hubs* que disponibilizam 48 tomadas ultrarrápidas, triplicando as 16 existentes até à semana passada.

Com potência até 400 kW, os *hubs* de carregamento de Alcácer do Sal e Aljustrel estão preparados para apoiar as deslocações das famílias num dos principais corredores rodoviários do país já no período de Ano Novo.

Esta é a primeira fase de um plano de investimento em plataformas de carregamento de elevada potência nas duas principais autoestradas do país, a A1 e a A2. Com um total de 96 tomadas ultrarrápidas distribuídas por oito *hubs*, o plano tem conclusão prevista até ao final do primeiro trimestre de 2026.

“O reforço da rede de carregamento na A2 é a primeira fase do maior projeto de investimento da Galp na mobilidade elétrica em Portugal. Cimentamos a posição de liderança num segmento onde o nosso objetivo é o de garantir aos condutores uma experiência de carregamento rápida, conveniente e segura, sobretudo em trajetos mais longos onde a autonomia do veículo é uma preocupação sempre presente”, afirma David Alvaro, responsável pela área de Mobilidade da Galp.

A densificação de tomadas ultrarrápidas na A2 cumpre o duplo propósito de disponibilizar mais pontos e mais potentes. Em menos de 20 minutos é possível recuperar a bateria útil, com tempos ainda mais rápidos nos veículos que tirem partido de potências de carregamento superiores. Para além de encurtarem as sessões de carregamento, estes dois novos hubs oferecem maior comodidade para o utilizador, integrando serviços de conveniência, iluminação noturna, cobertura, corredor frontal para portadores de mobilidade reduzida e terminais de pagamento automático.

Com a conclusão do plano global para a A1 e A2, a Galp passará a contar com uma potência total instalada de 20 MW nas duas autoestradas, capacidade que permite dar resposta imediata e antecipar necessidades de expansão que resultem da crescente adoção de veículos elétricos.

Este investimento da Galp concorre ainda para que Portugal cumpra as metas do AFIR - Alternative Fuels Infrastructure Regulation, adicionando capacidade instalada e qualidade de serviço exigidas por Bruxelas nos corredores rodoviários prioritários.

Eletrificação acelera

A mobilidade elétrica é um negócio em rápido crescimento. A empresa tem vindo a duplicar o número de pontos de carregamento todos os anos desde 2020, contando no final do terceiro trimestre de 2025 com 8500 tomadas instaladas em Portugal e Espanha, 20% das quais de perfil rápido ou ultrarrápido.

A inauguração do maior parque de carregamento elétrico ibérico, 116 tomadas no Centro Comercial Intú Xanadu em Madrid, foi um dos marcos do desenvolvimento da rede pública ibérica em 2025.

A rede privada é outro dos motores de crescimento deste segmento de negócio. A Galp é um parceiro relevante nos processos de descarbonização de frotas automóveis de grandes empresas, em setores chave da atividade económica, destacando-se projetos recentes de mobilidade elétrica empresarial (B2B) com Novobanco, Banco Santander Totta, Bosch, SIBS, entre outros.

Anda na rede privada, destaque para a instalação do primeiro carregador de pesados de 400 kW na TJA – Transportes J. Amaral, suporte para a primeira rota 100% elétrica de pesados de mercadorias em Portugal.